

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Conhecimentos Específicos → 11 a 40.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

As questões de 01 a 05 têm como base o texto abaixo.

### O poder do petróleo

*O Oriente Médio entra em crise, preço do petróleo vai às alturas e leva a economia global à recessão. Essa foi a trajetória das crises passadas. Seria o caso desta vez?*

Ainda sob o ruído dos protestos nas ruas dos países do Oriente Médio, é impossível prever o desdobramento de todas as revoltas que começaram na Tunísia há pouco mais de dois meses. Não está descartada a hipótese de que alguns regimes caiam nas mãos de muçulmanos radicais, outros fiquem com o Exército e até — por que não? — que um civil laico seja eleito de forma democrática. Ninguém sabe. Mas uma coisa é certa: nenhum novo governante da região prescindirá do petróleo.

Sem o ouro negro, a receita dos países produtores do Oriente Médio despenca, o desemprego explode, a economia afunda e, com ela, qualquer regime desmorona. Até a rede terrorista Al Qaeda tinha um plano para o setor quando lançou sua guerra ao Ocidente nos anos 90. Por isso, é improvável que o mundo enfrente — no longo prazo — escassez de petróleo por causa da instabilidade política na região dona de dois terços das reservas mundiais. Só que, como dizia lorde Keynes, no longo prazo estaremos todos mortos. Vivemos no curto prazo — e, nele, o risco de um novo choque do petróleo é um espectro cada vez mais presente.

A interrupção do fornecimento, ou o temor de que isso ocorra, tira o sono de governantes e empresários de todo o mundo. As últimas cinco recessões globais foram, todas elas, precedidas de altas agudas e repentinas no preço do barril. No final dos anos 70, com a queda do governo no Irã, o petróleo subiu mais de 200% em questão de meses. Agora, com a súbita alta de 22% no preço do barril em 2011, todos se perguntam se estamos vendo a reprise do mesmo filme.

Uma alta intensa e continuada seria um problema para os usuários dos mais de 800 milhões de carros que circulam pelo mundo. Dor de cabeça para os passageiros dos 350 000 aviões que fazem parte da frota global. E uma péssima notícia para quem depende da comida e dos demais produtos transportados por mais de 19 milhões de caminhões — isso sem falar na produção de adubos, plásticos e derivados. “Quando o assunto é a commodity mais importante na matriz energética mundial, o aumento do preço tem o poder de reduzir o consumo e jogar a economia na lona”, diz Michael Lynch, presidente da consultoria Strategic Energy & Economic Research e ex-diretor de energia do Centro de Estudos Internacionais da prestigiosa universidade MIT.

Qual é o perigo de que a economia mundial entre de novo em forte desaceleração? A pergunta de 62 trilhões de dólares (a soma do PIB mundial) está sendo estudada pelos departamentos de pesquisa de todas as instituições financeiras relevantes do globo. Ao examinar a capacidade da economia global de absorver um novo choque, o banco francês Société Générale trilhou um caminho original. Voltou no tempo para calcular o peso do petróleo nos períodos mais críticos das últimas quatro décadas. Logo após o segundo grande choque, no final dos anos 70, a soma de tudo o que era gasto com a compra de petróleo era equivalente a 9,5% do PIB mundial.

Em meados de 2008, quando o barril atingiu 136 dólares, o percentual era 6,3%. Hoje, mesmo depois da recente elevação, a conta representa 4,2%, portanto, ainda bem distante do caos. “Para chegar a uma crise comparável à dos anos 70, o barril teria de pular para 200 dólares. Para se igualar à de 2008, deveria atingir 136 dólares”, diz Véronique Riches-Flores, chefe do departamento de pesquisa do Société Générale. No fechamento desta edição, o preço do barril estava em 116 dólares.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0987/noticias/o-poder-do-petroleo>>. Acesso em: 9 mar. 2011.

01. De acordo com o texto,

- A) a alta continuada do barril do petróleo acarretaria mudanças nos sistemas de transporte.
- B) a rede terrorista Al Qaeda foi responsável pela escassez do petróleo nos anos 90.
- C) Michael Lynch defende a redução do consumo da energia mundial.
- D) o Oriente Médio possui dois terços das reservas mundiais de petróleo.

- 02.** Considerando o impacto do preço do petróleo nos momentos mais críticos da economia mundial nas últimas quatro décadas, é correto afirmar que
- A)** o comprometimento do PIB, hoje, é menor, se comparado aos das crises dos anos 70 e de meados de 2008.
  - B)** se gastou, na crise dos anos 70, quase a metade do PIB mundial com a compra de petróleo.
  - C)** o preço do barril de petróleo cobrado em meados de 2008 era menor, se comparado aos preços praticados hoje.
  - D)** o barril de petróleo, em meados de 2008, subiu 6,3%, se comparado aos preços praticados nos anos 70.
- 03.** Em “nenhum novo governante da região prescindirá do petróleo” (linhas 5 e 6), o verbo **prescindir** significa
- A)** utilizar.
  - B)** dispensar.
  - C)** preservar.
  - D)** negociar.
- 04.** A expressão “Só que” (linha 11) tem valor
- A)** conclusivo.
  - B)** aditivo.
  - C)** adversativo.
  - D)** alternativo.
- 05.** A sequência “ainda bem distante do caos” (linhas 38 e 39) expressa
- A)** uma circunstância de tempo.
  - B)** uma concessão.
  - C)** uma situação hipotética.
  - D)** uma incerteza.
- 06.** Quanto à acentuação gráfica de palavras, é correto afirmar que
- A)** “região” (linha 5) e “elevação” (linha 38) são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo.
  - B)** “política” (linha 11) e “petróleo” (linha 6) observam a mesma regra de acentuação
  - C)** “hipótese” (linha 3), “Exército” (linha 4), e “democrática” (linha 5) são acentuadas porque são proparoxítonas.
  - D)** “notícia” (linha 22) e “comparável” (linha 39) observam a regra de acentuação das oxítonas.

As questões de 7 a 10 têm como base o texto abaixo.

Como seria o mundo se não precisássemos dormir?

Viveríamos uma insônia permanente - mas sem olheiras, mau humor e dor de cabeça.

por Fernando Brito

Hoje uma noite em claro é suficiente para causar um estrago no corpo. Dependemos do sono para guardar energia, curar o cansaço, manter a capacidade de atenção e compreensão. Mas não é assim com todas as espécies. Embora não se conheça uma que fique 100% acordada o tempo todo, algumas nunca apagam completamente. Lagartos não têm sono profundo, só dão uma relaxada. Golfinhos mantêm um hemisfério do cérebro ligado para perceber a presença de predadores e subir à superfície para respirar. Outros mamíferos de grande porte dormem sempre com um olho aberto. Se tivéssemos evoluído para não depender do sono, não gastaríamos um terço da vida reabastecendo o corpo. Isso significa aproximadamente 214 mil horas a mais para gastar por aí, considerando a expectativa de vida do brasileiro.

Só que o mundo sofreria alguns ajustes. Precisaríamos de mais luz para aproveitar as noites. No Brasil, o aumento do consumo de energia nas casas poderia chegar a 22% - ou 75 mil megawatts -, se considerarmos que as madrugadas seriam como nossas noites de domingo. Precisaríamos de mais quase 7 usinas de Itaipu pra dar conta do recado. Ah, uma notícia ruim: trabalharíamos mais. Ou você pensou que as noites seriam só de curtidão? Mas não faltariam compensações: poderíamos comer mais sem culpa e viajar por aí com menos dinheiro e burocracia.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/como-seria-mundo-se-nao-precisassemos-dormir-619641.shtml>>. Acesso em: 10 mar. 2011.

07. A intenção comunicativa do texto é

- A) explicar, de forma hipotética, como seria o mundo caso o ser humano não precisasse dormir.
- B) explicar, de forma categórica, como seria o mundo, caso o ser humano não precisasse dormir.
- C) explicar o funcionamento do corpo humano em decorrência da insônia causada por distúrbios do cérebro.
- D) explicar como se daria o consumo de energia nas casas das pessoas que sofrem de distúrbios do sono.

08. No texto, predomina

- A) o tom formal evidenciado pelo uso dos verbos no futuro do pretérito.
- B) o tom informal expresso, principalmente, no segundo parágrafo.
- C) o tom impessoal evidenciado pelo tratamento destinado ao leitor do texto.
- D) o tom pessoal expresso pelo uso do diminutivo ao se referir a alguns mamíferos.

09. O uso frequente do futuro do pretérito, no segundo parágrafo do texto evidencia

- A) a verdade dos fatos apresentados e sua repercussão nos dias atuais.
- B) a certeza quanto aos fatos se concretizarem em futuro próximo.
- C) a verdade dos fatos apresentados, pois está ancorada em dados numéricos.
- D) a incerteza quanto aos fatos apresentados.

10. Com relação à coesão do texto, pode-se afirmar que:

- A) As elipses nas linhas (3 e 4) não comprometem a coesão textual.
- B) O conectivo “embora” (linha 3 ) pode ser substituído, sem comprometimento do sentido da frase, por “todavia”.
- C) O termo “se” (linha 13) tem valor temporal.
- D) O termo “ou” (linha 15) tem sentido de adversidade.

11. Necessariamente não se consegue uma fotografia bem definida
- A) quando se regula asa/iso mais alto para compensar iluminação baixa do ambiente.
  - B) quando se usa *flash* e/ou rebatedor em ambiente com muita luminosidade.
  - C) quando se mantém o obturador aberto ao fotografar cenas em movimento.
  - D) quando se usa alta velocidade do obturador ao fotografar objetos estáticos.
12. Em relação às fotos de um documento para impressão, é correto afirmar que
- A) imagens enviadas para gráficas devem estar preferencialmente em RGB.
  - B) imagens em formato JPG são suficientes para peças gráficas que usam CTP.
  - C) imagens para revistas devem estar com 150 DPIs e, para jornais em geral, em 300 DPIs.
  - D) imagens podem ser ampliadas no máximo 50% sem perder a qualidade de impressão.
13. Para uma boa identidade visual, a criação da logotipia deve seguir, em primeiro lugar, os seguintes princípios:
- A) forma, tema e simbolismo.
  - B) significação, lembrança e originalidade.
  - C) criatividade, estilização e grafismo.
  - D) enquadramento, detalhamento e cor.
14. Nos impressos em geral, o papel usado é fator fundamental no sucesso da impressão. Nesse contexto, é correto afirmar que
- A) papel *off-set* é usado para atingir uma impressão mais nobre.
  - B) papel LWC também é conhecido como papel jornal.
  - C) papel *vergê* é usado preferencialmente para impressões mais comuns.
  - D) papel *couchê* possibilita alta qualidade de impressão.
15. Sabe-se que, embora o trabalho de diagramação e um bom *design* sejam sempre muito subjetivos, fica claro quando uma peça gráfica apresenta problemas de criação e estruturação visual.
- Assim sendo, para uma boa diagramação, a maioria dos livros aconselha
- A) usar sempre que possível fontes do tipo *True Type*.
  - B) escolher várias famílias tipográficas para construir um projeto heterogêneo e com uma boa diversidade.
  - C) escolher preferencialmente uma ou duas famílias tipográficas com variantes suficientes às diferentes necessidades.
  - D) usar fontes “fantasia” ou fontes manuscritas para textos corridos.
16. Uma boa editoração leva em consideração diversos aspectos da representação gráfica de um impresso. Nesse contexto, é correto afirmar que,
- A) para acertar os parágrafos ao tamanho da fonte, usa-se o ajuste de espaçamento.
  - B) para destacar áreas do texto, são boas opções condensar, estender ou sublinhar a fonte.
  - C) para facilitar a leitura, usa-se, por padrão, a entrelinha 70% maior que o corpo da fonte.
  - D) para propiciar uma boa leitura, é aconselhável o uso de 40 a 75 caracteres por linha.

17. Considerando-se a harmonia do grafismo visual, as regras no uso das cores exigem
- A) que fontes mais finas recebam o uso de cores a fim de que possam se destacar na página.
  - B) a aplicação de gradientes, utilizando, sempre que possível, o máximo de variação de cor em textos e caixas de textos.
  - C) o uso reduzido de tons de cor, baseando-se em paleta limitada e definida previamente de acordo com o projeto gráfico.
  - D) que fontes chapadas em preto sejam calçadas em 40% de *cian* para se obter uma cor mais intensa.
18. O uso de *softwares* comerciais para manipulação, criação e editoração tem maior eficácia se
- A) as imagens vetoriais forem produzidas utilizando-se *Flash* e *Pagemaker*
  - B) as imagens *bitmap* forem tratadas e ajustadas no *Photoshop*.
  - C) a formatação de textos receba os devidos ajustes no *Corel Draw* e *Free Hand*.
  - D) a formatação de imagens for redimensionada utilizando-se o *Indesign*.
19. Para a diagramação, arquivos *bitmap* e *vetorial* são de importância substancial. Neste sentido, quando tratamos o desenvolvimento de páginas *web*, é correto afirmar que
- A) os programas mais eficientes para a criação de arquivos *vetoriais* são: *Corel*, *Corel VectorPaint*, *Photoshop*, *Painter*, *Corel Shop Pro* e *Adobe Illustrator*.
  - B) imagens *bitmaps* (mapas de *bits*) são aquelas geradas a partir de construções geométricas de formas, diferentes das *vetoriais*, que são construídas por uma unidade básica.
  - C) o *Flash* é um excelente *software* de editoração desses arquivos, considerando-se que suas ferramentas facilitam a construção de animações e interatividade.
  - D) imagens do tipo *bitmap* são constituídas a partir da formação de retículas, quadrados muito pequenos, no tamanho de um ponto de tela.
20. Na produção de peças gráficas, devem seguir-se linhas editoriais, tais como
- A) preocupar-se com o grafismo das imagens, pois, assim, qualquer fonte cairá bem.
  - B) variar o grafismo e a identidade visual, a fim de mostrar mais impacto das peças.
  - C) centralizar o logotipo na página, sempre a melhor opção na criação das peças.
  - D) manter uma identidade visual homogênea para todas as peças da campanha.
21. Falar em “fotografia” significa falar de imagens com tom contínuo. Esta característica era um problema para a impressão, mas foi resolvido a partir da criação das retículas. Contudo, se utilizadas de forma incorreta, as retículas podem causar problemas como o *moiré*. Uma solução engenhosa foi manter inclinações convencionais para cada uma das quatro cores. Os valores corretos desses ângulos são:
- A) preto = 45°, magenta = 75°, cian = 15°, amarelo = 90° ou 0°.
  - B) preto = 0 ou 90°, magenta = 15°, cian = 75°, amarelo = 45°.
  - C) preto = 90°, magenta = 40°, amarelo = 30°, cian = 0°.
  - D) preto = 10°, magenta = 30°, amarelo = 40°, cian = 90°.

22. Com as novas tecnologias, diagramar ultrapassou os limites do *past-up* e as páginas impressas passaram a competir também com o espaço virtual. Nessa nova plataforma de *webdesign*, deve-se observar que
- A) formas diferentes de navegação aguçam a curiosidade do internauta e sua página ganha mais fãs e conseqüente divulgação.
  - B) para um bom *design*, atribuir um *layout* diferente para cada uma das páginas do *site* é um diferencial de qualidade.
  - C) deixar o menu apenas nas páginas principais aumenta a área gráfica e mais informações podem ser exibidas para o visitante.
  - D) um *site* deve ser leve e as informações devem ser diretas e objetivas com textos curtos, especialmente na página inicial.

23. Considere as seguintes afirmações sobre o que é preciso para idealizar uma boa criação quando se pensa em editoração gráfica de livros, revistas, *banners*, *web sites* etc.

I	Investir no <i>design</i> gráfico e no grafismo em geral é fundamental, pois a estética visual é mais importante do que o conteúdo de um material gráfico.
II	Manter e consultar um banco de dados em arquivos e imagens atualizadas, a fim de buscar inspiração e as melhores linhas de trabalho com <i>designers</i> atuais.
III	Para executar uma criação, consultar outros produtos como base de inspiração mantendo-se informado sobre as regras, diretivas e publicações da área.
IV	Buscar formações alternativas, acompanhando as atualizações do mercado e construir suas próprias regras em consonância com as tendências do mercado.

As afirmações que mais se aproximam do ideal para um bom profissional da área são

- A) I, II e IV.
  - B) II, III e IV.
  - C) apenas II e III.
  - D) apenas I e IV.
24. Em relação à produção gráfica, é correto afirmar que
- A) mancha é a área total que se terá para trabalhar o texto e os elementos gráficos dentro da página.
  - B) página é todo o conteúdo delimitado pelas linhas da margem, sejam textos, imagens ou espaços brancos.
  - C) página-mestra é a relação de todos os elementos que devem aparecer em um determinado número de páginas.
  - D) projeto gráfico é o conjunto de imagens e fontes que pode ser utilizado na produção gráfica de uma peça.

25. São regras para editoração:

- A) A liberdade de alinhamento dependerá do *design* escolhido, preferindo-se utilizar alinhamento justificado para colunas estreitas.
- B) Utilizar texto sublinhado e títulos em letras maiúsculas são bons exemplos de formatação para dar destaque na paginação.
- C) Evitar as linhas viúvas e nunca reduzir o tamanho do espaço entre as linhas de um parágrafo para fazer o texto caber num espaço.
- D) A redução no tamanho da fonte ou o redimensionamento na vertical ou horizontal são as opções para fazer um texto caber em um determinado espaço.

26. Considere as seguintes definições:

I	Chapado é a imagem fotográfica na qual os valores das luzes e sombras aparecem invertidos.
II	<i>Moiré</i> é um padrão visual indesejado criado pela sobreposição regular dos pontos que formam a retícula.
III	Rasterizar ou vetorizar refere-se ao processo de conversão de imagens <i>bitmap</i> ou textos em vetores.
IV	Sangramento é o termo utilizado para impressões que se estendem além do tamanho do papel.

Os conceitos que estão corretamente definidas são

- A) I e III.            B) II e IV.            C) I e IV.            D) II e III.

27. Em relação à construção das imagens e sua utilização nos processos de editoração, é correto afirmar que

- A) marcas de registro são as marcas indicativas dos alinhamentos das placas de cores que indicam à gráfica o local do corte.
- B) CMYK é o sistema de quatro cores básicas (cian, magenta, amarelo e preto) que, combinadas, geram 256 cores diferentes.
- C) o JPG foi concebido para distribuição eletrônica, pois é um arquivo muito leve e pode ser usado para substituir os arquivos .ps devido a seu padrão de compatibilidade.
- D) *bitmap* é um padrão de pontos coloridos (mapa de *bits*) que, na tela do computador, formam imagens a partir de um conjunto de *pixels*.

28. Para um bom trabalho de *design*, diagramação e editoração gráfica, deve-se observar a seguinte recomendação:

- A) Procure seguir a programação do projeto gráfico, evitando usar e abusar dos efeitos especiais para a criação de uma página.
- B) Use, ao máximo, as ferramentas disponíveis nos *softwares* de editoração para a criação de uma página, evitando assim a poluição desta.
- C) Utilize com frequência a combinação de cores, explorando, ao máximo, os destaques e contrastes dos tons pastéis.
- D) Nunca use as cores para dar um destaque seletivo à mensagem ou para ajudar a organizar as informações.

29. O processo de criação de uma peça pode ser similar em todo o Mundo, com algumas variações do processo criativo, mas o que difere realmente são os detalhes que são trabalhados durante toda a confecção do material. Existem alguns elementos que, se manipulados da maneira correta, podem fazer uma grande diferença na qualidade gráfica de sua peça.

Acerca destes elementos, analise as seguintes afirmações:

I	<b>Títulos</b> – São o ponto de partida para a leitura e a utilização de fontes “fantasia” torna mais fácil a compreensão do texto.
II	<b>Margens</b> – Utilizando-se margens de profundidades variadas podemos criar áreas adicionais de espaço vazio na página.
III	<b>Cabeçalhos e rodapés</b> – Podem-se adicionar elementos gráficos, fios e trabalhar a fonte para criar limites visuais que unifiquem e definam uma publicação.
IV	<b>Espaço vazio</b> – Não confundir com espaço perdido. Os espaços vazios são ótimas ferramentas de organização e leveza de uma publicação.

Estão corretas as afirmações

- A) I e IV.            B) I, II e III.            C) II e III.            D) II, III e IV.

30. Robin William, no livro “Design para quem não é Designer”, cria uma série de elementos que facilitam a elaboração criativa e acertada de materiais gráficos em geral. Analise as afirmações a seguir acerca dos quatro princípios básicos gerais do *design*.

I	<b>Alinhamento</b> – determina que nada deve ser colocado arbitrariamente em uma página, de modo que cada item deve ter uma conexão visual com algo da página, obrigando o diagramador a analisar a disposição de elementos nos espaços.
II	<b>Proximidade</b> – Determina que itens relacionados entre si devem ser agrupados e aproximados uns dos outros, para que sejam vistos como um conjunto coeso e não como um emaranhado de partes sem ligação.
III	<b>Contraste</b> – Afirma que para que haja harmonia num material gráfico, devem-se criar contrastes suaves que evitem assim o conflito entre elementos e tornem uma página visualmente atrativa na hierarquia organizacional.
IV	<b>Repetição</b> – Afirma que alguns aspectos do <i>design</i> devem repetir-se no material inteiro para criar uma consistência, de modo que o leitor perceba que todas as páginas de um material gráfico pertencem ao mesmo impresso.

Das afirmações **acima**, aquelas cujos princípios condizem com uma melhor linha de diagramação são

- A) I e II.  
 B) II e III.  
 C) I, II e IV.  
 D) II, III e IV.
31. Textos inteligentes e chamadas criativas podem determinar muito da qualidade de um impresso; contudo materiais gráficos bem elaborados também podem fazer maravilhas para se obter o retorno desejado. Assinale a opção cuja dica trará menos resultados quando aplicada:
- A) A utilização de todos os espaços disponíveis do impresso com grafismos ou elementos tipográficos significa aproveitamento e economia.  
 B) Os materiais gráficos com espaços em branco podem atrair naturalmente a leitura, já que a página fica muito mais leve.  
 C) A brevidade de conteúdo em que trabalha o grafismo com redução na quantidade de informações se traduz em maior clareza.  
 D) A utilização de cores para criar áreas, destacar campos ou excitar a percepção do leitor deve ser comedida para não inverter o efeito.
32. O *Tipo* é o material básico de qualquer página impressa e costuma ser irresistivelmente apelativo e, às vezes, absolutamente imperativo para a diagramação de uma página que contenha mais de uma fonte. Analise as seguintes afirmações sobre o uso de fontes:

I	Uma boa parte dos diagramadores, se não estiver absolutamente atenta, tende a se perder ao combinar mais de uma fonte em uma única página.
II	Uma relação concordante ocorre, quando se usa somente uma família de fontes, sem muitas variações de estilo, tamanho, peso etc.
III	Uma relação conflitante acontece sempre que se combina diversas fontes similares em estilo, tamanho, peso etc.
IV	Um número diversificado de fontes na página estabelece uma relação melhor da estabelecida, quando se utiliza uma única fonte.

São corretas **apenas** as afirmações

- A) II e IV.  
 B) I, II e III.  
 C) I, III e IV.  
 D) I e III.

33. O maior de todos os objetivos do diagramador é o bom senso e a criatividade bem aplicada. Ele precisa comunicar algo a alguém e tem de chamar a atenção. A parte escrita é muito importante num projeto gráfico e saber utilizar de forma correta os tipos ou fontes é fundamental. Neste tipo de contexto, verifique as seguintes informações:

I	Fonte é o conjunto completo de caracteres sob o mesmo estilo e em todos os corpos: caixa alta e baixa, sinais de pontuação, acentos e numerais.
II	Família de tipos são todas as variações de uma fonte, por exemplo: <i>Helvetica Narrow</i> , <i>Helvetica Narrow Bold</i> , <i>Helvetica Narrow Bold Oblique</i> .
III	Tipografia é o estudo da formação dos tipos, ou seja, é o parâmetro estilístico que orienta a criação de uma família tipográfica.
IV	Tipologia é o processo de criação na composição de um texto, física ou digitalmente. No <i>design</i> gráfico em geral, o objetivo principal da tipologia é dar ordem estrutural e forma à comunicação impressa.

Das informações acima, pode-se afirmar que

- A) apenas III e IV são corretas.  
B) apenas I e II são corretas.  
C) I, II e III são corretas.  
D) II, III e VI são corretas.
34. Identifique, nas opções abaixo, os elementos que não fazem parte da classificação de contraste dos tipos:
- A) estrutura e forma.  
B) tamanho e peso.  
C) alinhamento e tom.  
D) direção e cor.
35. Para o diagramador, saber trabalhar com os textos, fontes e combinações é fundamental, visto que dificilmente aparecerá um serviço que não contenha esses elementos. Nesse contexto, a afirmação que melhor direciona para se conseguir um bom trabalho de editoração é:
- A) Enfatize dois elementos tipográficos de uma mesma página, colocando um em negrito e outro em corpo maior.  
B) Utilize duas fontes modernas, sem serifa, em estilo antigo ou serifadas na mesma página, para manter a harmonia.  
C) Quando utilizar uma fonte bastante diferente e decorativa, encontre outra que chame a atenção para complementá-la.  
D) Quando trabalhar com os tipos em qualquer material, lembre-se dos quatro princípios básicos de *design*.
36. A direção de arte de uma página tem certos diferenciais que precisam ser considerados de acordo com cada caso. Neste sentido, é correto afirmar que
- A) se evite sobrecarregar com informação para não reduzir os pontos de atenção, se a diagramação for de página cheia  
B) os jornais têm margem padronizada pela ABNT, o que não impede uma preocupação com o grafismo interno.  
C) se deve aumentar o número de elementos para compensar os pontos de atenção, se a diagramação for de meia página  
D) o margeamento é um procedimento ultrapassado e o *design* moderno não se preocupa mais com esses detalhes.

37. Com o crescente avanço tecnológico, a diagramação, que, antes estava baseada e atrelada a impressos, ganha uma nova abordagem, quando se pensa em *internet*. Bons *sites*, por sua vez, apresentam diversas características gerais, que devem necessariamente estar integradas ao seu *design*.

No contexto da *internet*, as características que têm menor importância para a maioria dos *sites* são

- A) facilidade de navegação e de comunicação com a empresa, para eventuais contatos.
- B) aparência profissional e atrativa, com rápida visualização dos gráficos e textos.
- C) novidades e entretenimento, com *links* para outros *sites* interessantes.
- D) atualizações e mudanças de conteúdo, com área para opinião do internauta.

38. Analise alguns verbetes e termos utilizados em *design* gráfico, no Quadro abaixo:

I	<b>Vazado</b> – é qualquer elemento em traço (desenho ou tipografia) e sem preenchimento sobre uma determinada mancha, em oposição ao chapado.
II	<b>Versalete</b> – é uma versão tipográfica na qual as letras de caixa baixa são representadas pelo mesmo desenho das letras de caixa alta, variando apenas em altura.
III	<b>Tricromia</b> – é o processo de impressão que utiliza três cores: (RGB) R- red/vermelho, G-green/verde, B- blue/azul.
IV	<b>Pantone</b> – é uma tabela universal de cores que associa cada tonalidade de cor a um código, facilitando o acerto de cores em países distantes.

Estão corretos os conceitos dos verbetes

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) II, III e IV.
- D) I, III e IV.

39. Analise as seguintes afirmações sobre a diagramação de um livro:

I	Para não errar o tamanho da lombada, use o seguinte cálculo: número de páginas multiplicado pela gramatura do papel do miolo, multiplicado por 2 e dividido por 28.800.
II	Um livro de 100 páginas, impresso em quadricromia, papel <i>off set</i> 75 gramas e capa 150 gramas terá uma lombada de 1 centímetro.
III	Se se pensar no formato padrão de 14x21 centímetros, a capa como um todo, aberta, deve ter 42x21, sem contar a lombada, pois esta sofre variações.
IV	Os livros não têm formatos rígidos, mas normalmente são predefinidos em virtude do corte do papel, em geral nos formatos 16x23, 23x30 ou 11,5x17,5, entre outros.

Para a diagramação de um livro, são corretas apenas as afirmações

- A) I, III e IV.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) II, III e IV.

40. A sequência correta para a criação e o fechamento de uma peça gráfica é

- A) rascunho, arte e rafe.
- B) *layout*, rafe e arte-final.
- C) rascunho, arte e *layout*.
- D) rafe, *layout* e arte-final.